



Requisição de Exposição

Tema	“Um olhar nas florestas de Portugal”
Índice	Exposição de fotografia da autoria de Luís Quinta, produzida pelo CMA de Viana do Castelo. Esta exposição mostra uma pequena parte da beleza das florestas de Portugal, à qual dificilmente temos acesso e que compõe a biodiversidade associada ao vasto património natural de Portugal.
Conteúdos	<p>Nuvens sobre a floresta de laurisilva na Ilha da Madeira (vista do pico do Arieiro) <i>(...) tipo de floresta que cobria uma vasta área mediterrânea. Actualmente a Laurissilva encontra-se confinada à região biogeográfica da Macaronésia zona constituída pelos Arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde, embora seja na Ilha da Madeira onde se encontre a maior e mais bem conservada mancha de Laurissilva. (...)</i></p> <p>Floresta com nevoeiro na Serra de Alvão <i>(...) a neve cai obrigatoriamente todos os anos na serra da Estrela, outras montanhas portuguesas podem igualmente servir de cenário para registarmos magníficas imagens onde o branco é a cor dominante. É o caso do Gerês, Alvão, Marão e Montesinho, entre outras. O nevoeiro pode igualmente servir de cenário para imagens singulares.(...)</i></p> <p>Til na zona do Fanal na Ilha da Madeira <i>(...)“a imagem foi captada na ilha da Madeira, no Fanal, uma zona muito bonita que possui árvores centenárias, verdadeiramente notáveis”. (...)</i></p> <p>Rio cavado sobre uma mancha de floresta no limiar do Parque Nacional da Peneda do Geres <i>É o único parque nacional de Portugal e situa-se no extremo nordeste do Minho, fazendo fronteira com a Galiza, abrangendo os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. É uma das maiores atracções naturais de Portugal, pela rara e impressionante beleza paisagística e pelo valor ecológico. (...)</i></p> <p>Floresta junto ao rio Conho no coração do Parque Nacional Peneda-Gêres <i>(...) É o único parque nacional de Portugal e situa-se no extremo nordeste do Minho, fazendo fronteira com a Galiza, abrangendo os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. É uma das maiores atracções naturais de Portugal, pela rara e impressionante beleza paisagística e pelo valor ecológico. (...)</i></p>



Requisição de Exposição

	<p>Floresta encantada de Tils na Ilha da Madeira <i>(...)“a imagem foi captada na ilha da Madeira, no Fanal, uma zona muito bonita que possui árvores centenárias, verdadeiramente notáveis”. (...)</i></p> <p>Floresta no Outono em Pitões das Júnias – Parque nacional da Peneda do Gerês <i>(...) É o único parque nacional de Portugal e situa-se no extremo nordeste do Minho, fazendo fronteira com a Galiza, abrangendo os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. É uma das maiores atrações naturais de Portugal, pela rara e impressionante beleza paisagística e pelo valor ecológico. (...)</i></p> <p>Floresta de nuvens na Ilha Terceira - Açores <i>(...) A zona Oeste da ilha está coberta por vegetação exuberante como esta floresta de nuvens. (...)</i></p> <p>Cascata de “Tahiti” na zona da Ermida no Parque nacional da Peneda do Gerês <i>(...) Imagem das imponentes Cascatas de Tahiti no Parque Nacional da Peneda do Gerês. (...)</i></p> <p>Floresta na vertente norte da Serra da Estrela <i>(...) por vezes referida como Serra de Estrela, é o nome dado à cadeia montanhosa e à serra onde se encontram as maiores altitudes de Portugal Continental, constituindo a segunda mais alta montanha de Portugal (apenas a Montanha do Pico, nos Açores, a supera). Faz parte da mais vasta cordilheira denominada Sistema Central, no subsistema designado como sistema montanhoso Montejunto-Estrela. É uma zona de paisagem integrada no Parque Natural da Serra da Estrela. (...)</i></p> <p>Cogumelos crescem em árvores mortas <i>(...) os cogumelos envolvem as raízes das árvores numa manga de filamentos ou penetram na epiderme para invadir a raiz – associação micorriza. A árvore fornece ao cogumelo um conjunto de açúcares que ele não pode sintetizar por não possuir clorofila e, em troca, o cogumelo é um explorador de minerais para a árvore aumentando a superfície de absorção das raízes. (...)</i></p> <p>Fungos Parque nacional da Peneda do Gêres <i>(...) É o único parque nacional de Portugal e situa-se no extremo nordeste do Minho, fazendo fronteira com a Galiza, abrangendo os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real. Grande valor paisagístico e ecológico. (...)</i></p>
--	--



Requisição de Exposição

<p>Líquenes numa árvore morta na mata do Solitário na Serra da Arrábida (...) <i>(...) Aqui encontram-se várias colónias de morcegos e outros mamíferos como o coelho bravo, o texugo, a raposa real e o falcão peregrino. Uma barreira orográfica entre o litoral e o interior que constitui uma das mais belas paisagens portuguesas. (...)</i></p> <p>Progenitora e cria de águia de Bonelli comem uma perdiz <i>(...) Tem um comprimento de cerca de 60 cm e envergadura de asas de 165 cm. Habita normalmente regiões montanhosas, onde pode ser avistada a pairar, geralmente aos pares. A sua silhueta em voo é facilmente confundida com a águia-real, mas distingue-se por ter as guias mais curtas e a cauda mais longa e direita.(...)</i></p> <p>Veado na época da brama na serra da Lousã <i>(...) Esta serra situada entre dois rios - O Ceira e o Zêzere - é o ponto de encontro da vegetação Atlântica e da tipicamente Mediterrânica. Elo dessa formidável cadeia de montanhas chamada Cordilheira Central, a Serra da Lousã não é a mais alta nem a maior de todas, mas é sem dúvida uma serra de uma enorme grandeza.(...)</i></p> <p>“vaca loura” um dos maiores insectos de Portugal nas florestas da Penoita Vouzela <i>(...) Este insecto é considerado o maior escaravelho da Europa. O tamanho oscila entre 30 e 90 milímetros no caso dos machos e 28 e 45 milímetros nas fêmeas. Esta espécie está em regressão devido à perda do seu habitat e à caça, pois é um exemplar muito apreciado. Penoita é a principal mancha verde da Serra do Caramulo, situada no Concelho de Vouzela. (...)</i></p> <p>Raposa na serra da Arrábida <i>(...) Aqui encontram-se várias colónias de morcegos e outros mamíferos como o coelho bravo, o texugo, a raposa real e o falcão peregrino. Uma barreira orográfica entre o litoral e o interior que constitui uma das mais belas paisagens portuguesas. (...)</i></p> <p>Sapo comum numa floresta da serra da Lousã <i>(...) Esta serra situada entre dois rios - O Ceira e o Zêzere - é o ponto de encontro da vegetação Atlântica e da tipicamente Mediterrânica. Elo dessa formidável cadeia de montanhas chamada Cordilheira Central, a Serra da Lousã não é a mais alta nem a maior de todas, mas é sem dúvida uma serra de uma enorme grandeza. (...)</i></p>
--



Requisição de Exposição

	<p>Pisco-de-peito-ruivo em Vouzela</p> <p>É uma ave pequena, com cerca de 14 cm. Os adultos apresentam o peito e a testa de cor laranja ferrugínea muito característica. Os juvenis são castanhos com pintas abundantes castanho amarelado e mudam para a plumagem de adulto ao fim de um ano.</p>
Características Técnicas	Impressão em quadros de “k-line”
Nº de elementos	19 quadros em impressão digital
Dimensão dos painéis	47 cm (largura) x 70 cm (altura) – 6 quadros 70 cm (largura) x 47 cm (altura) – 13 quadros
Transporte	Embalado numa caixa com as seguintes dimensões: 0.77 cm x 0.21 cm x 54 cm (altura x largura x comprimento), o conjunto pesa cerca de 40 kg O transporte é assumido pelas entidades que requisitarem a exposição.
Montagem	Quadros com sistema de fixação incorporado na parte de trás dos quadros.
Valor da exposição	2 500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)
Edições	Esgotado
Observações	As entidades que requisitarem a exposição temporariamente serão responsáveis pelo seu transporte, segurança e manutenção. A cedência da exposição é feita mediante assinatura de termo de responsabilidade e apresentação de comprovativo de seguro.



Registo fotográfico da exposição patente nos antigos Paços do Concelho em novembro de 2011.